

EDITORIAL: PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO DO MESTRADO EM REDE MESMO EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO

DOI: <https://doi.org/10.36524/profept.v5i3.1550>

Nos quase dois anos de isolamento social, fruto da pandemia do Covid-19, fomos obrigados a nos separar das pessoas de quem estávamos acostumados a conviver diariamente. Se por um lado, a pandemia nos distanciou das pessoas com quem vivíamos diariamente de maneira presencial, por outro, ela também aproximou de maneira virtual, de pessoas que talvez, jamais tivessem tido oportunidade de compartilhar desse mesmo tempo de partilha. Foram tempos difíceis e de muita adaptação onde a vida pessoal se confundiu com a vida profissional. A educação precisou reinventar-se para não deixar os estudantes sem aulas/atividades e, para dar conta dessa nova demanda, o ensino remoto chegou às pressas, de forma aligeirada e, por vezes, trazendo dúvidas e incertezas.

Foi diante deste cenário que aconteceu, entre os dias 01 e 03 de dezembro de 2021, o VI Seminário Nacional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. A sexta edição do evento aconteceu em formato virtual, contando com a participação dos docentes pertencentes às 40 Instituições Associadas (IAs) ao ProfEPT, provenientes dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Colégio Pedro II e do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais além de discentes e egressos. O evento contou com 1839 inscritos, dentre eles 402 docentes, 785 discentes, 128 egressos, 491 pessoas externas e 33 secretários do Programa de Pós-Graduação.

O VI Seminário Nacional foi organizado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) juntamente com as demais Instituições Associadas ao Programa e objetivou garantir unidade ao Mestrado em Rede que é ofertado nacionalmente, visando propiciar aprofundamentos teóricos de bases conceituais que sustentam epistemologicamente o Programa, assim como planejamentos conjuntos com professores responsáveis por componentes curriculares comuns e definições/encaminhamentos que demandam a participação do corpo docente. Proporcionou a integração da Equipe Nacional e dos Coordenadores das Instituições Associadas ao ProfEPT, o alinhamento conceitual das duas linhas de pesquisa (Práticas Educativas e Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos) vinculadas à EPT, o planejamento colaborativo das

Disciplinas Obrigatórias e Eletivas do Mestrado. Configurou-se, ainda, numa oportunidade de socialização de pesquisas e produtos educacionais produzidos por egressos do ProfEPT.

Foram três dias de evento nos quais houve o compartilhamento de experiências e vivências riquíssimas. No primeiro dia, após a abertura do evento, aconteceu a mesa redonda intitulada “Desafios e contribuições da interação entre teoria e prática aos processos formativos na EPT” que foi proferida pelo Prof. Dr. Gaudêncio Frigotto - UERJ/UFF e pela Profa. Dra. Marise N. Ramos - UERJ/Fiocruz. O encontro registrou a presença de 800 pessoas acompanhando em tempo real.

No segundo dia, na parte da manhã, aconteceram reuniões de trabalho/planejamento por grupos de Disciplinas Obrigatórias para os docentes do ProfEPT, nos quais participaram 230 docentes e, também, a reunião de trabalho/planejamento entre os secretários do ProfEPT, na qual participaram 25 secretários em salas distintas. A noite aconteceu a Mostra de Produtos Educacionais com Egressos do ProfEPT das cinco regiões brasileiras com a apresentação dos seguintes trabalhos: Representando a região Nordeste, Adriana Cirqueira Freire apresentou o Produto Educacional intitulado “Etnias Indígenas Aloagoanas”. Representando o Sul do país, Eloise Bocchese Garcez apresentou o Produto Educacional intitulado “O Ensino Médio Integrado no IFRS Campus Osório: Percepções dos estudantes”. Para representar o Norte brasileiro, Nilton Azevedo de Oliveira Neto apresentou o Produto Educacional intitulado “Química e Verso: proposta de formação integral por meio da retextualização”. Josiane de Paula Jorge, representando a região Sudeste, apresentou o Produto Educacional intitulado “Saúde Mental Discente e EPT: Conhecer para Atuar” e, por fim, representando o Centro-Oeste, Willian Rayner Lima apresentou o Produto Educacional intitulado “Leitura no cárcere: subsídios para uma prática de leitura integrada à Educação Profissional”. As atividades do segundo dia de evento finalizaram com uma fala sobre os impactos da Lei 11.892 na Rede Federal e a formação em Educação Profissional e Tecnológica proferida pelo Prof. Dr. Fernando Haddad - USP/Insper. Participaram desse rico momento de aprendizagem mais de 600 pessoas em tempo real. Os vídeos, alojados no canal do YouTube IFSC Oeste, registraram, em menos de 7 dias após o evento, mais de 7000 visualizações.

O terceiro dia do evento finalizou com reuniões de trabalho/planejamento por grupos de Disciplinas Eletivas que contou com 180 docentes divididos em salas específicas. O site do evento, <https://www.even3.com.br/viseminariacionalprofep/> traz mais informações sobre o VI Seminário Nacional do ProfEPT.

Apresentando o décimo terceiro número da revista, último número do ano de 2021, destaca-se sete artigos de diferentes áreas do conhecimento que são descritos abaixo:

O artigo “TE VI NA TV” retrata o potencial pedagógico das histórias em quadrinhos. O autor relata uma oficina que analisou a utilização dos quadrinhos como instrumento para o ensino. Os resultados são promissores com conclusões da utilização associada a uma proposta didática que os favoreça.

No artigo “A educação profissional e tecnológica como espaço socio-ocupacional do assistente social: desafios e possibilidades para atuação do assistente social no IFMG”, o objetivo foi abordar a educação profissional e tecnológica enquanto um espaço sócio – ocupacional do assistente social. A pesquisa contou com a participação de 13 assistentes sociais e revelou os principais desafios e possibilidades para atuação dos assistentes sociais no IFMG.

No artigo “Avaliação da aprendizagem de discentes surdos na disciplina de Língua Portuguesa no Ensino Médio Integrado”, os autores investigaram as práticas avaliativas dos professores de Língua Portuguesa que atuam com estudantes surdos no Instituto Federal do Piauí. Os resultados indicaram a necessidade de uma avaliação da aprendizagem adequada às necessidades linguísticas dos estudantes surdos. Destaca, também, que docentes, discentes e intérpretes ainda encontram dificuldades nesse processo.

O artigo “Prevalência de meninos e meninas em cursos de Ensino Médio Integrado: Percepções de servidores de um Instituto Federal” aborda a prevalência de meninos e meninas em cursos do ensino médio integrado, sob a perspectiva dos servidores envolvidos no ensino e no atendimento ao estudante, onde são discutidas características da divisão sexual do trabalho e ações de ensino mais democrático e equânime.

O artigo “Esperança e utopia como horizontes para o Ensino Médio Integrado ao Técnico: aproximações entre Filosofia Freiriana e a saga *Star Wars*” objetiva refletir sobre a utilização de obras utópicas, em especial a Saga *Star Wars*, como instrumento metodológico no Ensino Médio Integrado ao Técnico proposto pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sobretudo no ensino de filosofia. Como resultado, constata-se que a Saga *Star Wars* tem potencial pedagógico para o ensino de filosofia.

O artigo “A teoria da aprendizagem experiencial de David Kolb na Educação Profissional e Tecnológica: contemplando os estilos de aprendizagem em uma Sequência Didática” visa mostrar os resultados da aplicação de uma sequência didática (SD) a partir dos

fundamentos da Teoria da Aprendizagem Experiencial de Kolb (TAE). Os resultados indicam que a maioria dos estudantes enfatiza o sentir e o fazer durante o processo de aprendizagem.

O objetivo do artigo “Tecnologia Assistiva L2: Acessibilidade no ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa para surdos” é descrever o processo de concepção, construção e avaliação de uma Tecnologia Assistiva (TA) móvel para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa (L2) por surdos. Os resultados indicam que o aplicativo é uma estratégia pedagógica que integra as necessidades dos surdos para o aprendizado de L2.

Esperamos que aproveitem. Ano que vem tem mais! Feliz ano novo!

Prof^a. Dr^a. Lorena Temponi Boechat¹

Prof^a. Dr^a. Roberta Pasqualli²

¹ Instituto Federal do Sul de Minas Gerais. E-mail: lorena.boechat@ifsuldeminas.edu.br

² Instituto Federal de Santa Catarina. E-mail: roberta.pasqualli@ifsc.edu.br